

Trigona spinipes (Fabricius)

irapuá, arapuá, abelha-de-cachorro



Hábito de nidificação: Ninhos aéreos expostos

Ninho: Favos de cria horizontais sobrepostos, comumente dispostos em espiral, com células reais, e envoltos por invólucro. Potes de alimento são esféricos e há depósitos de cera marrom na periferia dos favos e de resina nas paredes internas do ninho. Ninhos possuem formato elipsoidal, com entrada ampla, oval e dividida por lamelas verticais internas

Colônia: Uma rainha-mãe e 13.200 operárias em média (de 5.000 a 23.600 operárias)

Aspectos gerais: Operárias são defensivas. Usam trilhas de cheiro para recrutar abelhas para fontes de alimento. Durante as horas mais quentes do dia, operárias fazem pequenas perfurações nas camadas externas do ninho, possivelmente, para melhorar a circulação do ar. O ninho é revestido por camadas de invólucro, composto por cerume, resina, barro, fibras e excrementos de vertebrados

Distância máxima de voo: 0,8 km

Tamanho aproximado: 6,5 mm



© Cristiano Menezes



Fonte: Catálogo Moure, acessado em 27 de janeiro de 2022



© RPSP